

HOMENAGEM A ANTONIO AUGUSTO MACHADO DE CAMPOS NETO

TRIBUTE TO ANTONIO AUGUSTO MACHADO DE CAMPOS NETO

*Antonio Carlos Morato**
*Eduardo Carlos Bianca Bittar***

No ano de 2022, perdemos um funcionário exemplar da *Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo*: o ex-Chefe do Serviço Técnico de Imprensa, jornalista e editor, Antonio Augusto Machado de Campos Neto.

Antonio Augusto conduziu por 33 anos a *Revista da Faculdade de Direito da USP* como um veículo de produção do corpo docente e discente, buscando a continuidade, a inovação, a qualidade editorial e a atualidade dos debates doutrinários, das análises jurisprudenciais e das discussões históricas e filosóficas.

Sua vasta cultura, expressa em diversos artigos publicados pela *Revista da Faculdade de Direito*, abrangia desde a análise histórica da instituição (*A fundação dos cursos jurídicos no Brasil, Memórias de Julius Frank*) até artigos que conjugavam a análise das normas jurídicas com diversas religiões (*O Cristianismo; O Direito Canônico; O Hinduísmo; O Direito Hindu; O Direito Indiano; O Judaísmo; O Direito Talmúdico; A Filosofia Espírita; Direito Natural; Direito Justo; A Châr'ia Muçulmana*) defendendo a tolerância e a compreensão mútuas, além de expressar uma enorme sede de saber.

Tendo visão ampla de mundo, era amante de viagens e de história, tendo se formado em 1973 no Largo de São Francisco (turma 142), de modo que dedicou a sua vida para dar continuidade a um periódico de expressiva significação para a História da Faculdade de Direito, permitindo que o fio de continuidade não se rompesse.

E, de fato, quando se resgata o incansável trabalho de Antonio Augusto Machado de Campos Neto em prol da digitalização – desde o primeiro volume publicado em 1893¹ – do magnífico acervo da Revista da Faculdade de Direito da Universidade de

* Professor Associado do Departamento de Direito Civil da Faculdade de Direito da USP.

** Professor Associado do Departamento de Filosofia e Teoria Geral do Direito da Faculdade de Direito da USP.

¹ “A Revista da Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo é o nome atual da Revista da Faculdade de Direito de São Paulo criada em 26 de abril de 1893 cuja primeira edição foi publicada em 15 de novembro do mesmo ano. Sua alteração de nome ocorreu quando da incorporação da Faculdade de Direito de São Paulo em 1934. Com cento e vinte anos de existência a Revista continua sendo publicada sem interrupções, exceto no período de 1914 a 1925, em razão da Primeira Guerra Mundial, quando se enfrentou enorme dificuldade para aquisição de papel para impressão. Buscando registrar a história eternizada em seus fascículos, preservar sua continuidade e otimizar a divulgação e o acesso público, o Sistema Integrado de Bibliotecas (SIBiUSP) em trabalho coordenado e integrado com os editores e equipes da Biblioteca da Faculdade de Direito, lançou em novembro de 2013, comemorando 120 anos, a coleção digital completa de todo o acervo composto de com (sic) 128 fascículos e 2.818 artigos, a qual se encontra disponível nessa

São Paulo percebe-se que, com isso, viabilizou o acesso de estudantes e profissionais do Direito, deixando um legado inestimável para as futuras gerações.

Quantos não foram os estudantes de graduação, de pós-graduação e juristas, muitos dos quais hoje Docentes da Faculdade de Direito da USP – entre os quais se encontram os dois signatários desta pequena homenagem –, que não foram incentivados a escrever, a publicar, a redigir materiais que a Revista soube acolher, para, em seguida, e, após revisões qualificadas e meticulosas, revelar o seu conteúdo ao grande público leitor?

Mais do que simplesmente um Editor, Antonio Augusto cumpriu missão junto às letras e aos saberes jurídicos, ao perpetuar o conhecimento e incentivar a publicação, colaborando vivamente para a continuidade da *Ciência do Direito*.

Este artigo assume, assim, a tarefa de evocar a sua memória, relembrar a sua contribuição, agradecer ao eterno amigo, de quem só se pode sentir saudades.

No mais, vale dizer, que são funcionários exemplares como ele que fazem da USP aquilo que ela significa para a ciência brasileira.

São Paulo, dezembro de 2022.